

*No barro, fez-se a luz*



*As placas de Uruk nos apresentam o cuneiforme, aquela que é considerada a primeira forma de escrita digna deste nome, elas datam de 3300 anos a.C., narram contas agrícolas, detalhes da vida no templo desta cidade da Mesopotâmia e se tornaram monumentos preciosos da história da civilização.*

era da escrita com seu conjunto de símbolos posteriormente denominados “*escrita cuneiforme*”.

A escrita cuneiforme, criada pelos sumérios, recebeu este nome por utilizar estiletes em forma de cunha para gravar na argila macia as inscrições com os símbolos estilizados que o caracterizam. Além dos símbolos em forma de cunha utilizados para expressar as palavras, o cuneiforme utilizava marcas arredondadas que correspondiam aos algarismos.

O processo da escrita cuneiforme tinha lá a sua complexidade, pois era necessário preparar as placas de argila que, depois de gravadas com as inscrições, eram queimadas no forno como a cerâmica e só por este motivo se conservaram até nossos dias e puderam ser decifradas para revelar a história que traziam.

Os sumérios, um povo que se estabeleceu no “crescente fértil” entre os rios Tigre e Eufrates, deixaram registros reconhecidos pelos estudiosos como a primeira manifestação de uma escrita verdadeira e digna deste nome. Sua criação provocou uma revolução intelectual de grande importância na ordem social, no desenvolvimento econômico e na expansão cultural.

Durante os cerca de 1300 anos de sua existência, a Suméria, graças a sua escrita, exerceu grande influência em toda a região Mesopotâmia e mesmo depois de seu desaparecimento sob o domínio de outros povos, a escrita cuneiforme continuou em uso pelos dois milênios seguintes.

A grande contribuição dos sumérios e seu papel na gênese da civilização só vieram a ser reconhecidas quando foi finalmente decifrada sua escrita, o que nos permitiu conhecer melhor este povo e os aspectos relevantes de sua existência.

O deciframento da escrita cuneiforme é uma verdadeira epopeia que merece ser contada por nos mostrar como foi árdua e complicada a montagem do quebra-cabeças, em que milhares de peças precisavam ser encaixadas.

É emocionante seguir a jornada dos estudiosos e pesquisadores que empreenderam esta jornada nos legando uma visão mais ampla sobre a história da escrita e da própria civilização.

*A escrita cuneiforme desapareceu num sono profundo que durou mais de mil e quinhentos anos e só foi encontrada graças a um antigo texto grego*